Ministério da Saúde – MS

Secretaria de Atenção Especializada à Saúde - SAES

Departamento de Avaliação, Regulação e Controle - DRAC

EstimaSUS

ESTIMATIVA DE NECESSIDADES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

CATEGORIA A. ESTIMATIVA DE NECESSIDADES AMBULATORIAIS

TUTORIAL

v. 2021

Brasília – 2021

ESTIMATIVA DE NECESSIDADES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Sumário

1. Int	rodução	3
2. Es	trutura do sistema	4
3. Ac	esso ao sistema	5
3.1.	Login	5
3.2.	Cadastro	5
4. Op	peração do sistema	6
4.1.	Tela principal	6
4.2.	Acesso ao sistema	7
4.3.	Selecionando Município, Região de Saúde (CIR) ou Estado	8
4.4.	Selecionando a "Seção" desejada	10
4.5.	Quadros	11
4.6.	Relatório de Saída	15
4.7.	Histogramas: como interpretar	16
4.8.	Saiba Mais	20

1. Introdução

A ferramenta *EstimaSUS - Estimativa de Necessidades da Atenção Especializada* foi desenvolvida para apoiar a consulta e a adequação dos parâmetros definidos pela Portaria de Consolidação nº 01 - Capítulo II, artigos 102 a 106, de setembro de 2017 (PTMS 1.631/2015) às situações específicas, no âmbito das ações de planejamento e programação em saúde municipais e estaduais do Sistema Único de Saúde - SUS. Além da consulta aos parâmetros, é possível estimar as necessidades por níveis de agregação (municípios, Regiões de Saúde - CIR e estados), bem como comparar esses referenciais com os dados da produção realizada de procedimentos, consultas e exames.

O enfoque de necessidades baseado na estimativa da demanda de serviços inaugura uma prática diferenciada, produzindo cenários e disponibilizando-os à análise dos gestores, mais do que recomendações absolutas ou prescritivas. Embora torne mais complexo o trabalho dos planejadores, a proposição baseada em cenários, ao fornecer subsídios às suas escolhas de políticas, enriquece e valoriza a discussão dos atores relevantes. Nesse sentido, o parâmetro, ao contrário de inibir a discussão, como era a regra nos modelos anteriores, passaria agora a suscitá-la.

Comparada aos enfoques anteriores baseados em "séries históricas", a complexidade da abordagem de necessidades exige revisões amplas da literatura científica técnica e normativa do SUS; o desenho de modelos de atenção detalhados que possam orientar os aspectos quantitativos; e a construção de modelos matemáticos complexos, com exigências de elevada expertise, em escala crescente quando se abordam aspectos específicos de áreas da atenção à saúde com pouca estruturação conceitual ou normativa. Esses desafios impõem o aporte de ferramentas informacionais de apoio que extraiam os dados relevantes e realizem

os cálculos, de forma a valorizar mais o esforço analítico de viabilidade técnica e política das intervenções.

2. Estrutura do sistema

A ferramenta *EstimaSUS* - *Estimativa de Necessidades da Atenção Especializada* constitui uma sistematização do documento *Parâmetros Assistenciais para Programação Ambulatorial no Âmbito do Sistema Único de Saúde*, mantendo-se em sua estrutura a mesma organização temática daquela publicação. Para fins de consulta via *web*, essa estrutura foi dividida em duas categorias:

A. Estimativa de Necessidades Ambulatoriais, que abriga as seguintes seções temáticas:

Seção I – Atenção à gravidez, parto e puerpério (Rede Cegonha); Seção II – Atenção às pessoas com doenças crônicas não transmissíveis; Seção III – Atenção à saúde bucal; Seção IV – Atenção especializada; Seção VI – Equipamentos de apoio diagnóstico; Seção VII – Hemocomponentes;

B. Estimativa de Necessidades Hospitalares, cuja abrangência alcança a necessidade de leitos hospitalares, correspondente à:

Seção V – Atenção Hospitalar (leitos e internações).

O presente manual do usuário contempla os passos necessários para navegação na categoria A. *Estimativa de Necessidades Ambulatoriais*, com todas as Seções, descritas acima.

3. Acesso ao sistema

3.1. Login

No *browser*, utilizando os navegadores *Google Chrome*® ou *Microsoft Internet Explorer*®, acesse pela URL: https://estimasus.saude.gov.br

Em seguida, digite seu endereço de *e-mail* e senha para acessar o sistema, conforme tela abaixo:

ESTIMASUS ESTIMATIVA DE NECESSIDADES DA ATENC	Ministério da Saúde Ao especializada	
	EstimaSUS	
SAES - Secretaria de Atenção Especializada DRAC - Departamento de Regulação Avaliá	a à Saúde ação e Controle	L@BDEC

Figura 1: Tela de Login.

3.2. Cadastro

Usuários que ainda não possuem cadastro neste sistema podem fazê-lo clicando no ícone **"Clique Aqui".** Em seguida, o usuário será direcionado à tela que contém os

campos necessários ao cadastro. As informações são de preenchimento obrigatório e, ao final da inserção dos dados, o usuário deverá clicar no ícone **"Cadastrar".**

EstimaSUS	
Nome	Sobrenome
Telefone	E-mail
Senha	Confirmar senha
1.5.0	Lawrence
Escolha sua opção	Objetivo da consulta
	Trabalho Complementação de estudos
Instituição	Planejamento de serviços em saúde
	Outro

Figura 2: Tela de Cadastro.

Automaticamente ocorrerá o direcionamento à página de *login,* para a realização do acesso com os dados cadastrados.

4. Operação do sistema

4.1. Tela principal

Após o *login*, o usuário será apresentado à tela inicial do sistema, *EstimaSUS* - *Estimativa de Necessidades da Atenção Especializada onde a Categoria A.*

ESTIMATIVA DE NECESSIDADES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Estimativa de Necessidades Ambulatoriais, ao qual será direcionado através do

ícone Acessar, conforme figura abaixo.

STIMASUS	Ministério da Saúde
IMATIVA DE NECESSIDADES D	IA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
	DEstimativa de Necessidades Ambulatoriais
	Os critérios e paizimetros para o planejemento e a programação das acões e serviços de atacide no Ambito do Stotemu Único de Salde – \$US – constantes desar capitulo são referenciais quantitativos indicativos utilizados para estimar as necessidades de ações e serviços de saúde, constituindo-se em referências para orientar os genteres do SUS dos três invisis de geverna.
	Cabe resultar que o contexido apresentado não possui caráter impositivo nu obrigatório: corresponde a indicativos que visam a equidade de acesso, a integralidade da atempão e a harmonização progressiva das perfecida oferia das ações e serviços de saúde. Pode other adequações no rével das Unidades da Federação e Regiões de Saúde, de acordo com as realidades epidemiológicas e a disponibilidade de recursos acessorátivos e financeiros.
	Esta ferramenta permite a consulta dos Parlametros Assistenciais para Programação Ambulatorial e Hospitalar no Ambito do Sistema Unico de Socide. Além da consulta aos parlametros, é possível estimar es necessidades por niveis de agregação (municípia, regiões de sacide - CIR e estado) e aloda consulta aos parlametros, é possível estimar es necessidades por niveis de agregação (municípia, regiões de sacide - CIR e estado) e aloda consulta aos parlametros, é possível estimar es necessidades por niveis de agregação (municípia, regiões de sacide - CIR e estado) e aloda consulta aos parlametros, é possível estimar es necessidades por nealizada de procedimentos, consultas e suames. Nesta ferramenta, são encontratadas informações para as seguintes áneas terindicas.
	Seção I - Atenção à Gravidez, Parto e Puerpério (Rese Ceganha) Seção II - Atenção à Remone com Descrat Cofisicas são Transmissionis (DCNT) - Descrat Cofisicas Remonstrianseulares
	Seção III - Atmção à Saúde Bucal
	Seção IV - Atenção Especializada Sacia VI - Enviranterritos da Armin Chaemóntico
	Cardia VIII - Mantanana Anna Anna

Figura 3: Acesso à Ferramenta

4.2. Acesso ao sistema

Para visualizar a ferramenta e suas funcionalidades, basta selecionar o ícone "Acessar" para ser direcionado à página inicial da ferramenta (Figura 4).

ESTIMATIVA DE NECESSIDADES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

AATIVA D	E NECESSIDADES DA ATENÇÃO ESPECIALIZAD	A			
	Estimativa de necessidad	les hultetortale		+ <u>Vota</u>	
	htisel de agregação Município		Schuttere everyte desegate Todau		
	Dyneersuniane		Tatas	, ОК	

SAES Secretar	la de Atenção Especializada à Saúde	
DRAG - Depart	amento da Regulação Availação e Controle	
	and the second se	

LOBDEC

Figura 4: Tela inicial da Ferramenta Estimativa de Necessidades.

Neste módulo é possível obter a estimativa de parâmetros definidos pela Portaria $n^{\circ} 1 - PRC - 1 - Capítulo II, Art. 102 do Art. 106, de 28/09/2017 (PT MS 1631/2015), nos níveis de agregação (i) município; (ii) Região de Saúde CIR; e (iii) estado. Essa funcionalidade automatizou a consulta aos parâmetros e a estimativa de necessidades ambulatoriais, ampliou a efetividade no uso dos dados desses parâmetros. A estrutura de organização dos dados segue a lógica adotada na Portaria: as respectivas seções são subdivididas em quadros que apresentam a necessidade estimada para o parâmetro selecionado.$

4.3. Selecionando Município, Região de Saúde (CIR) ou Estado

Inicialmente, deve ser selecionado o "**Nível de Agregação**" desejado para consulta aos parâmetros: município, região de saúde ou estado.

Em seguida, o usuário deve selecionar, dentro do nível de agregação especificado, o município, região de saúde ou estado para o qual deseja fazer a consulta aos parâmetros (Figuras 4a e 4b). Caso o nível desejado seja "município", será necessário digitar o nome, no campo "digite o município". Em suma, ao selecionar

o nível de agregação, o próximo campo já informa a necessidade dessa próxima seleção.

		a Uniter	
Estimativa de necessidades O Estimutiva de Necessidades ambulanciais			
Morel de agregação	Tellecterer a sector troupeda Tedas		
Região de Saúde (CIR)	between using carbon description Toolaa	. 💿	
Estados			

Figura 4(a): Tela de seleção do nível de agregação, na ferramenta de estimativa de necessidades ambulatoriais.

ESTIMA	SUS cessidades da atenção especializada	M	Inistério da Saúde		Ingri
	Estimativa de necessidades	las: >		* Matar	
	Mini de apropução Aregião de Saúde (C/R)		belezere i eschi ilindadi. Tedar		
	telena e raila de sale CBI		Tadas		
	1º Região de Saúde. AL				
	2ª Região de Saúde, AL 3ª Região de Saúde, AL				
SAES - Secretaria	i de Atenção Especializada à Saúde				LØBDE

Figura 4(b): Tela de seleção do município, região de saúde ou estado, na ferramenta de estimativa de necessidades ambulatoriais.

Em cada caso, as estimativas de necessidade serão calculadas conforme o nível de agregação selecionado. Ou seja, quando selecionado o nível de agregação "município" e definido qual o município de interesse, os resultados serão referentes a esse município. O mesmo critério vale para as regiões de saúde e para os estados.

4.4. Selecionando a "Seção" desejada

Após selecionado o nível de agregação e feita sua especificação, é necessário selecionar a **área temática** ou **seção** desejada para análise. Cada seção disponível na seleção reflete a estrutura encontrada no documento *Parâmetros Assistenciais para Programação Ambulatorial no Âmbito do Sistema Único de Saúde*, bem como a numeração dos quadros correspondentes.

Caso o usuário queira verificar todas as seções, deverá ser selecionada a opção "todas".

Dado que os parâmetros são específicos para cada seção, como definidos na Portaria, a escolha de uma seção afetará a opção dos quadros apresentados.

ESTIMASUS ESTIMATIVA DE NECESSIDADES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	M	inistério da Saúde		Ingrid
Estimativa de necessidades O formativa de Necessidades aeticitatorae Necesidades de Secondades aeticitatorae Região de Sacén (CR)		Millione a stable designed.	* 3000	
internet a region de contra d'10) 1º Región de Saúde, AL	•	Seção I. Atenção à gravidez, parto e puerpério - Rede de Atenção Materno- Infantil (Rede Cegonha) Seção II. Atenção às presoas com Donuços Crónicas Não transmissõeis		
SAES - Secretaria de Atenção Especializada à Saúde DRAC - Denactomento de Remárciós Availas fa a Controla				L@BDEC

Figura 4(c): Tela de seleção seção/área temática, na ferramenta de estimativa de necessidades ambulatoriais.

4.5. Quadros

Após definir a seção desejada o usuário deve selecionar o quadro específico que deseja visualizar (Figura 4d), ou selecionar a opção **"Todos".** Clicando no ícone "ok" o resultado das seleções realizadas é apresentado.

Estimativa de necessidades	oruia.		+ Shiter	
Novel do operativities Região de Salote (C/R)	•	Servicione y origin después Seção I. Altenção à gravidez, partis e puerpierio - Rede de Ante		
inter ve screpter de tande (CM) 1º Região de Saúde, AL		Todas		
		Quadro 1. Eutimativas populacionais da Rede de Atenção Materno-Infantil		
		Quadro 2. Avistência a gestantes, na Atenção Básica e na Atenção Ambulatorial Especializada		

Figura 4(d): Tela de dos quadros/tabelas a serem visualizados na ferramenta de estimativa de necessidades ambulatoriais.

Alguns quadros tratam da população alvo à qual se refere o parâmetro para a programação, ou seja, a composição dessa população no total da população brasileira, e não especificamente um parâmetro. Trata-se, portanto, de quadros informativos que visam oferecer suporte à interpretação dos dados que serão estimados. Por exemplo, na seção que trata da *Atenção à gravidez, parto e puerpério*, o *Quadro 1* traz as estimativas populacionais da *Rede Cegonha*: população feminina em idade fértil, estimativa do total de gestantes, e etc. (Figura 5a).

ESTIMATIVA DE NECESSIDADES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

ESTIMASUS Ministério de Saúde				
	hinni in spripedie Anglio de Sador K.W. Veleren e realis-de seare C.W. C'Reglio de Sador A.	•	Sector L Assector Matterna Beckel L Assector Spectral parto e poempetro - Rode do Assecto Mattern Sector D - Control Matterna Guadro 1 Definativos populacionas da Rode de Atonção Materna-Inden	
	Parâmetros de 1º R Seção LAtenção Egravitor, Quatro 1. Estimativas popul	rgião de Saúde, AL arts e puerpêris - Rede de Alimçãs Mate cistuáis da Helle de Alenção Matemo-Into	me örfartil (Ande Engentus)	
POPULAÇÃO ALVO		BASE DE CÁLCULO		POPULAÇÃO 🗵
1 Multeres em istade Ner	a'	0,33 = População total		446,735
2 Gestartes		Número de nancidos vivos SINASC m	rano estorior = 1.05	20.492
3 Gestantes de Risco Ha	fortual	80% das gestantes estimadas		17.500
SAES - Secretaria de Ator DRAC - Departamento de	nçilo Especializada à Saúde o Regulação Avolíação e Controle			L@BOEC

Figura 5(a): Tela de especificação das estimativas populacionais da Rede Cegonha, para fins de proposição dos parâmetros assistenciais.

Outro exemplo pode ser visto na *Seção II*, da *Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não transmissíveis (DCNT)*, no Quadro 6, que traz a composição da população brasileira por estratos, definidos para a programação da assistência às condições crônicas (Figura 5b).

Ministério da Saúde

ESTIMATIVA DE NECESSIDADES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

E	STIMASUS Imativa de necessidades da atenção e	Ministé	rio da Saúde	Ingrid
	beterren arregilis de saide. 1º Região de Saide, AL	(CIII) Vei Vei Qu	nilara a guarta ilivojoda adro 6 - Estratos da população, definidos para a prego	
	Parâmetros de 1 Seção II. Atenção às pes Ronocardiovasculares Quadro 6 - Estratos da J	Região de Saúde, ÁL soas com Doenças Crónicas Não transmis sopulação, definidos para a programação o	sivels (DCNT) - Doenças Crónicas SAIBA MAIS	
	POPULAÇÃO ALVO	BASE DE CÁLCULO	POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA NA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	X
1	População total	100%	2000	
2	População >18 anos	70,49%	1410	
3	População 20 anos ou mais	66,99%	1340	
	iAES - Secretaria de Atenção Especializada à Sa DRAC - Departamento de Remissão Augúacias	vide a Controla		LØBDEC

Figura 5(b): Tela de especificação de estratos da população definidos para a programação da atenção à DCNT

Outros quadros podem conter dados de prevalência total e por estrato de risco de indivíduos, específicos para uma dada condição de saúde.

Salvo algumas especificidades relativas à seção consultada, e forma geral as colunas dos quadros organizam as informações no seguinte formato (Figura 5c):

Procedimento: especificação do procedimento ao qual se refere o parâmetro, de acordo com a Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS. Algumas tabelas contêm o nome do procedimento, enquanto outras apresentam o nome e o código do mesmo no registro do SIGTAP.

Parâmetro proposto: detalha o número de procedimentos, consultas ou exames necessários para a programação de ações em saúde. Ou seja, trata-se do parâmetro proposto na Portaria nº 1 – PRC – 1 – Capítulo II, Art. 102 do Art. 106, de 28/09/2017 (PT MS 1631/2015) para aquele procedimento.

ESTIMATIVA DE NECESSIDADES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Necessidade estimada: quantitativo de procedimentos, consultas ou exames estimados, por nível de atenção ou em relação à população à qual se refere o parâmetro;

Ao final de cada quadro estão informados os períodos aos quais os dados correspondem (Figura 5d).

ESTIMASUS ESTIMATIVA DE NECESSICIADE	S DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	Ministério da Saúde		merid
F	Parámetros de 1ª Região de Saúde, AL			
5	eçilo I, Atençilo à gravidaz, parto e puerpirio - Rede da A Quadro 2. Assistência a gestantes, na Atençilo Básica e na	tonção Matarno-Infantil (Rade Cegorina) Atonção Ambulatorial Especializada		
PROCEDIMENTO		PARAMETRO PROPOSTO	NECESSIDADI ESTIMADA	HISTOGRAMA
1 01.01.01.011-0 - Comulta pr	Fratal	3 comultavigestante	62.07	. 0
2 03.01.01.012-9 - CornuRa pu	reportal	1 cornalita/pestante	20.692	2 03
3 03.03.01.003-0 - Consulta de mádicoj CBO 2235-05	profesionale de nivel superior na atenção básica lesceto	3 comultasigestarin	62.077	. 🖬
4 03.01.01.015-3 - Primeira cur	nulta odonto lógica programática	1 comulta/gentante	20.692	2 🖸
5 01.01.01.001-0 - Atividade ex	lucativa / orientação em grupo na atenção básica	4 reuniõesignapo de gestarde	82.745	
6 02:07:12:002-3 - Determinaç	So direta e reversa do grupo ABCI	3 examédgestante	20.695	
SAES - Secretaria de Atenção	Especializada à Saúde			LØBDEO

Figura 5(c): Tela padrão de organização das colunas contidas nas tabelas

ESTIMATIVA DE NECESSIDADES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

ESTIMASUS Estimativa de necessida	Ministério da Saŭde Ides da atenção especializada		167
	Parámetros de 1ª Região de Saúde, AL		
	Soção L Atarição à gravidaz, parto e puerpório - Rodo de Atarição Materno-Infantil (Nade Cagorha) Quadro 5C Infraestrutura de Laites para asistêncio às gestantes		
TRODELETO	MARAMETRIC PROPOSITO	NECESSIDADE ESTIMADA	HISTOGRAMA
Leitos obstátricos	[[mimuro SINASC area antening +1,05] + 7.5]/(345+6,70) + 1,21	245	8
Laitos obstitiricos (GAR)	10% do total de leitos absidiritos reconstritos, na região, devendo ser pactuada a distribuição por municipio e por serviço	24	8
UTI adulto	3. a 2% den leiten obstett kom	5	8
UTI resource	02 lettos/1.000 nascidos vivos na região	98	63
UCI regnatal	021 leitos/1.000 nascidos visos na região	62	8
Leita canguna	01 inito/1.000 maiddea v/vox na região	16	13
o dos dados de Produção 20	119. Area skin dudina du popularjilar TCU - 2018		
SAES - Secretaria de Aten	ça a Especializada à Saúde		LØBDE

Figura 5(d): Indicação das fontes de dados e seu ano competência respectivo.

4.6. Relatório de Saída

Ao clicar no ícone símbolo do "Excel" é possível exportar os dados da tabela (quadrado em verde, com a letra "X" indicada na figura abaixo). A planilha é gerada em formato XLS para edição e formatação conforme a necessidade do usuário. O mesmo procedimento pode ser adotado caso o usuário prefira obter os dados em formato PDF.

O resultado da exportação segue o comando selecionado nos filtros de seleção, de modo que, caso o usuário deseje apenas um quadro ou seção específica, a seleção deve ser compatível na área de filtros. Do contrário, todos os quadros da seção ou seções (caso a opção escolhida seja "Todos"), serão exportados também.

Ministério da Saúde

ESTIMATIVA DE NECESSIDADES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

ESTIMA:	SUS	Mir	iistério da Saúde	
STIMATIVA DE NEC	CESSIDADES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA			Ingrid Sair
	Estimativa de necessidades		+ 1004	5.
	OEstimativa de Necessidades ambulator	Gale.		
	Novel de agregação		Settement a sector descinda	
	Estados		Seção III. Atenção à Saúdo Bucal	
	informa exitado		Selection o Swelth a Handachi	
			10205	
	Para mostrar somente um quadro ou secilo I	no PDF/E=:el. ie	inesmos deveni ser filtrados nestas seleções	
	Parâmetros de Acre			
	Seção III. Atenção à Saúde Bucal Quadro 34A. Parâmetros gerais para a cot	vertura das açõe	a de Saúde Bucal na Atenção Primária a	
	Saude			
CATEGORIA			PARĂMETRO PROPOSTO	
Ações coletivas pr	eventivo-educativas		Total da população coberta	pela APS
Primeira consulta j	programática		15% da população geral	
SAES - Secretaria	de Atenção Especializada à Saúde			L@BDEC
Drows - Departam	onto de Regulação Analiação e Controle.			
sesilo 1. Alempile à gravities,	parte a puerperte - Rede de Menção Maieros-Infanti (Nede Cegorina)	Gardro 3. Estimativo	n populacionais da Rede de Atengle Materno-Infantil	Mulheres em Islade fértil
tegilet i. Atemple is growter, legilet. Atemple is growter.	parte e puerpërie - Rede de Alenção Matemo tofantil (Rede Cogonha) parte e puerpirie - Rede de Alenção Matemo infantil (Rede Concelui)	Quello 1 Edimetro Quello 1 Edimetro	s populacionais da Rede de Atenção Intatento Infantil. o populacionais da Rede de Atenção Intatento Infantil.	Gestantes Gestantes de Raco Habiburi
inglie 1. Attemptio & gravities,	partie e puerporie - Rede do Atorijão bilatorio trifunti (Rede Cegoniu)	Quality 1 Estimative	n populational: da Rede de Atenção Materno infantil	Gestantes de Alto Risco
ergilo I. Reençilo il gravitivo. Iegilo I. Reençilo il gravitivo.	parto e puerperio - Rede de Atonção Maserno-Atrantil (Rede Cagoritu) parte e puerperio - Rede do Atonção Maserno-Infantil (Rede Cagoritu)	Galdre 1 Estimation Galdre 1 Estimation	e populaciones de Rede de Atenção Materico-Isfantil o populacionals de Rede do Atenção Materico-Isfantil	Reciem-nascidice Criançan de 0 a 11 maias
iegilo I. Alempie à gravities,	parte e puerpăria - Rede de Alemplo Materio Infanti (Rede Cegorilui)	Gastrio 1. Extension	n populacionali da Rede de Alampilo Materno-Infantil	Crianças de 12 a 34 mesas
ecto		GLADRO		PROCEDBMENTO
egict Atendia is gravited.	patte e puerpărie - feule de Atențăs Maternu infanții (Nede Cegoriu)	Condice 2. Assessme	a a gestantes, na Atemple Bassa e na Atemple Ambulatorial Especializada	00.01.01.013-0 - Eserudia pri
legici. Azençile i graviter.	perio e puerperio - nace de Merque Materio Unario piede Cegolida) parte e puerpério - Rede de Aton(So bitsonio-Unfantil (Rede Cegolida)	Galdro 2. Assisted	a a gertamen, na Atempio bases e na Anenção Ambultata Especializada a a gertamen, na Atempio Bísica e na Azenção Ambultata Especializada	00.01.01.003-D - Consulta de
ieglio i. Azençlio i gravitiez,	partie o puorparie – Rede do Atorição Materno-Infantii (Rede Cagorita)	Gaudro 2. Assisting	a a gestanten, na Atangko Biblica a na Alangko Aredulaturial Dipecialituda	03.01.81.815-3 - Witness co
segno I. Atemple à gravitéet, tenier I. Atemple à mavitier	parto e puerpierio - Rede de Atempio Materno-Infanti (Rede Cagorina) parto e puerpierio - Rede de Atempio Materno-Infanti (Rede Cagorina)	Canadro 2. Assetted Canadro 2. Assetted	a a gestamen, na Atompilo Desca a na Atompilo Ambulataria Especializada a a gestamina, na Atompilo Navica e na Atompilo Ambulataria Especializada	01.03.01.001-0 - Attvidues at 02.02.12.002-3 - Delay store
legiles i. Atempley a gravities,	parte e puerpirie - Rode de Atenção Materno Infanti (Rode Cagorita)	Queeno 2 Xosettero	i e gesterries, na Atenção Noice e na Atenção Antivistarial Especializada	02.02.12.008.2 - Determinac
legilo I. Atenção à gravidas, legilo I. Atenção à provides	partie o poerporte - Rede de Atorição Materico infantil (Rede Cegorita) auto a marcaliza - Sede de Atoricão Materico refueiti Porte Cegorita)	Cautico 2. Assistino Condex 2. Assistino	a a gestarrier, na Merejão Bistra e va Nerejão Areluitatorial Especial suás a constantes na Merejão Bistra e na Nerejão Areluitatorial Especializado	02.02.82.043 9 - Preva de es
Seglic I. Roroção & gravitira,	parte e juarpévie - Rede de Atonção bizzono-trifanti (Rede Cagoriu)	Galdro J. Austriac	a a gentamus, na Atemple Balais e na Atemple Ambalaturial Eigenbistes	00.00 01.047-3 - Dougen d
Seçlici i Azençilo i gravitiet,	partic e puerpărie - Rede de Atanțălo Matemu-Infantii (Rede Cagorila)	Gaadho 2. Assisting	a a pertamen, na Atangko Balata e na Alangko Arebutatantal Especializada	02.02.01.013-4 - Dolagers da
Seziel i. Atemple à gravities.	parte a puer parte - rende de vezinção Materno-Infanti (Nede Cegorina) parte a acempira - Redo de Alenção Materno-Infanti (Nede Cegorina)	Carefro 2. Assessme	a a gestament, na Atompio banca e na Atompio Ambulatarial Especializada: a a gestament, na Atompio Bioloa e na Atompio Ambulatarial Especializada	62.02.03.117-0 - Termindle 5 62.02.02.03.1097-1 - Remander M
Segilo I. Atomple: a gravitine,	parte e puerperie - Rede de Atenção Materno Infanti (Rede Cegoriha)	Galdro 2 Association	a a gestantes, na Atenção Básica e na Atenção Antipulatorial Especializada	02.02.02.030-4 Desegree d
segno I. Rienção à gravideo, legão I. Atemple: à gravitino	parte v puerperse - Node de Atenção Matenno Infantii (Node Cegoriha) parte a puerperse - Rode de Atenção Materno Infantii (Node Cegoriha)	Gastro 2 Assistence Gastro 2 Assistence	a a gestamen, na Alempio Basina e na Alempio Ambalatenal Especulturale o a gestamen, na Alempio Basina e na Alempia Ambalatenal Especializado	02.02.03.018 C - Disagen & 62.02.03.001 D - Peace in the
Seglic I. Asseção & gravitika,	partic e juerpávic - Rede de Asenção bissenso-titianil (Rede Cagoriui)	Gaadro 2 Austritic	a a gentanten, na Atenção Bilaita e na Atenção Antizistantel Especializada	00.00 (01.000-0 - Pesquina de
Seplici. Antecia à gravities,	partie e puerpièrie - Rede de Atanção Massers-Infantii (Rede Cagorita) name a supervirie - Rede de Atanção Massers-Infantii (Rede Cagorita)	Gastro 2. Assisted	a a gestierten, na Atemple Balaita e na Atemple Aredulaturial Especializada a a pertantes, na Atemple Balaita e na Atemple Aredulaturial Constalizada	02.03.02.035-6 - Depotence 02.03.02.044.1 - Uker
Seplic I. Alemple à gravities.	parto e puerpărie - Rede de Atorição Materio-Infanti (Rede Coportia)	Gastro 2. Accotting	a a gestantino, na Adoregão Básica e na Alaregão Ambulatorial Especializada	62.03.01.001-0 - Exeme cho
Sepilo I. Atompilo a gravitiles.	patte e puerparie - Rede de Atenção Materna Infanti (Rede Cegoriha)	Galdro 2. Assessme	i a gestames, na Atenção Nesica e na Asenção Antosiatorial Especializada	62.02.08.008-0 - Eultras dar I
wicko .		GLINDRO		PROLIDEMENTO
ieglie I. Assectio & gravities,	parts: e juorpávis – Siede de Atompio bizzarto-itifactil (Siede Cogsariu)	Quidro 3 Austrino	a a gertantes de año risca, va Abergão Bálica e no Atengão britadaturtal ligoscultuda	00.01.01.007-2 - Consulta re
Seption Assection is gravitles,	parto e puerpièrio - Rede de Atarque Materno-infantii (Rede Cagorita) natio a suartério - Rede de Atarque de Materno-infantii (Rede Cagorita)	Gautro 3 Auntitati	a a gentermes de año mos, na Ananção Blaixa e na Ananção Ambadatantel Especialmente a castelamente de año mos, na Ananção Blaixa e na Ananção Ambadatantel Especialmente	02.02.03.075-0 - Texte de tol 02.11.07.001.0 - Determined
Contraction of Broadward	the second		concernent and the bulk of the second s	

4.7. Histogramas: como interpretar

Além dos *Quadros* da seção consultada estão disponíveis, para a maior parte dos parâmetros, os histogramas que representam sua distribuição de frequência. Essa opção gráfica está disponível para os níveis de agregação "estado" e "CIR", onde as frequências dos valores encontrados nos respectivos municípios se encontram apresentadas. Essa apresentação gráfica é bastante útil para a comparação entre os municípios de um determinado recorte geográfico.

O histograma (Figura 6) é uma distribuição de frequências que representa graficamente, em colunas ou barras, o conjunto de dados tabulados, esse geralmente dividido em classes ou intervalos de valores de mesmo tamanho. A altura de cada coluna representa a quantidade ou a frequência absoluta com que o valor ocorre no conjunto de dados, para classes uniformes, ou a densidade de frequência, para classes não uniformes.

Nos histogramas da estimativa de necessidades ambulatoriais, no eixo X (horizontal) estão representadas as classes ou faixas em que se agrupam o quantitativo de procedimentos estimado pelo parâmetro proposto (necessidade), ou as faixas da produção desse procedimento registrada nos sistemas do SUS; e no eixo Y (vertical) está representado o número de municípios em relação ao quantitativo estimado do procedimento.



EstimaSUS

Figura 6: Tela do histograma gerado para a distribuição da necessidade de consulta prénatal, CIR 1ª Região de Saúde, AL.

Na Figura 6, por exemplo, os dados se referem ao procedimento "consulta de prénatal" na CIR 1ª Região de Saúde, AL. A necessidade estimada de procedimentos está agrupada em 5 faixas (classes) de municípios, que totalizam 11 municípios, desconsiderando um *outlier*.

Outliers (valor aberrante ou "fora da curva") são entendidos aqui como aqueles municípios cuja necessidade ou produção de procedimentos representa um grande afastamento quantitativo dos demais municípios da série.

No exemplo da Figura 6, temos que sete municípios (63,6% do total dos municípios) têm uma necessidade estimada de realização entre 246 e 1046 consultas de pré-natal, para o atendimento de sua demanda; um município necessita entre 1046 e 1846 consultas. No acumulado, temos que 72,7% dos municípios dessa CIR necessitam entre 246 e 1846 consultas de pré-natal. Na última faixa, um município tem uma necessidade estimada entre 4246 e 5046 consultas; no acumulado, os 11 municípios têm uma necessidade que varia entre 246 e 5046 consultas de pré-natal para atender às necessidades de sua população alvo, nesse parâmetro.

Ao lado do histograma está a orientação de como navegar nele para visualizar quais municípios estão englobados numa determinada classe ou intervalo. Assim, "clicando" em uma faixa, o usuário observará a relação desses municípios (Figura 6a).

ESTIMATIVA DE NECESSIDADES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Estimativa de necessidades de consultas de pré-natal na Atenção Básica, em relação ao número de municípios da CIR Proceitorera: 0031.01:01:0- Canada pré-natal Padantis Popenia: 3 consultas de pré-natal na Atenção Básica, em relação ao número de municípios da CIR Proceitorera: 0031.01:0- Canada pré-natal Padantis: Popenia: 3 consultas de pré-natal na Atenção Básica, em relação ao número de municípios da CIR Proceitorera: 0031.01:0- Canada pré-natal Padantis: Popenia: 3 consultas de pré-natal na Atenção Básica, em relação ao número de municípios da CIR Proceitorera: 11 Respansável pala relatoração: Posco PORE Padantis: Popenia: 3 consultas de preculsos de CIR 1º Região de Saúde, AL sem Outlers: 11 Proceor registro: Proceor registro: P	ESTIMASUS Mini	stêrio da Saúde. Ingril Sa
Histograms Municipios de CIR 1º Região de Saúde, AL sem Outlians Lidon 000 201 000 201 0000 201 000 201 0000 201 000 200 000 201 000 201 000 200	Estimativa de necessidades de consultas de pré-natal na Alte Proceitorena 03.01.01.01:50 - Canada aré-natal Padovetos Propestar 3 consultacipestante Quentifiade de Maricipios em Análise. 12 i Quardidade de Maricipios sen Qu Responsivel pela elaboração: Neccon - Nateni de Eliscação em Salde Caleriva	nção Ráisica, em relação ao mámero de municípios da CIR elien: 11 - UPMG
	Histograms	Municipios relacionados na faixa: 246 - 1046 E

Figura 6a: Tela do histograma e da relação de municípios abrangidos em determinada faixa, na distribuição da necessidade de consulta pré-natal, CIR 1ª Região de Saúde, AL.

Ainda é possível obter a tabela comparativa e o histograma das estimativas para a CIR, o estado ou o município selecionado, em relação às outras CIRs daquele estado ou aos outros estados da Federação, ou a outros municípios do estado ao qual ele pertença, bem como a tabela com a necessidade estimada pelo parâmetro para os *outliers* (Figura 6b).



Figura 6b: Tela da tabela comparativa da estimativa de necessidade de consulta pré-natal, CIRs de Alagoas.

4.8. Saiba Mais

A ferramenta disponibiliza, ainda, o "*Saiba Mais*", espaço onde o usuário encontra informações relevantes acerca de cada seção da ferramenta, tais como: organização dos quadros, navegação, como interpretar um histograma e memórias de cálculos (Figuras 7a e 7b).

Esse espaço pode ser acessado a partir da tela inicial de cada seção ou quadro selecionado, clicando no ícone "Saiba Mais", que se encontra à direita.

ESTIMATIVA DE NECE	SSIDADES DA ATENÇÃO ESPECIA	LIZADA			Ingrid Sair
	Estimativa de necessid	ades ambidatorials		e <u>Voltar</u>	
	Ninet de agregação Estados	•	Seletiteni a nejše denejada Seçiko I. Adençiko il gravidez, parto e povrpër	in-Rede #/	
	helermo e solale Acre		Selectione o cuardo o desejacto Todos	. •	
	Para mostrar somerite um quadre	rou seção no PDF/Excert	de mesiños deviim ser filtrados nextas seleç	ðes .	
	Parâmetros de Acre				
	Seção I. Atenção à gravidez, par Quadro 1. Estimativas populaci	to e puerpério - Rede de onais da Rede de Atençã	Atenção Materno-Infantil (Rede Cegonha) io Materno-Infantil	SAIBA MAIS	

Figura 7a: Tela de acesso ao espaço Saiba Mais, para a Seção I - Atenção à gravidez, parto e puerpério (Rede Cegonha)

ESTIMATIVA DE NECESSIDADES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

ESTIMASUS	Ministério da Saúde	
ESTIMATIVA DE NECESSIDADES DA ATENÇÃO I	ESPECIALIZADA	Ingrid Sair
	+ <u>Voltar</u>	
Seçao I - Atençao	a gravidez, parto e puerperio (Rede Cegonha)	
O documento base para Ambulatorial e Hospitala	a elaboração desta ferramenta está disponível em <u>Parâmetros Assistenciais para Programação</u> a no Ambito do Sistema Unico de Saúde.	
A cada Seção ternática, especialmente informan apresentando os parâme	este documento apresenta quadros organizados em: informativos, da secilo à qual se referem, e do sobre as populações alvo dos critérios e parâmetros ali apresentados; e analíticos, especialmente itros assistanciais propostos, calculados para um dado nivel de agregação ou população alvo.	
D SAIEA MAIS tem o Necessidades, bem como	objetivo de apresentar as informações contidas em cada seção da ferramenta de Estimativa de o auxiliar na interpretação dos específicos quadros e gráficos.	
Boa lettura!		
Introducão		
A Rede Cegonha instit objetivo de implement atenção humanizada à ao crescimento e dese um conjunto articulado	tuida pela Portaria nº 1459 de 24 de junho de 2011, é uma estratégia do Ministério da Saŭde com o tar uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar às crianças o direito ao nascimento seguro e nvolvimento saudàveis. Propõe um novo modelo de organização de serviços no SUS, programando o de serviços em territórios definidos (regiões de saúde).	
Os componentes da Re sistema logistico (trans	ede Cegonha são: pré-natal; parto e nascimento: puerpério e atenção integral à saúde da criança; e ,porte sanitário e regulação).	
A Seção I dos Parâme Saúde, da Atenção à g	rtros Assistenciais para Programação Ambulatorial e Hospitalar no Ambito do Sistema Unico de gravidez, parto e puerpério (Rede Cegonha) apresenta 8 (oito) quadros, organizados da seguinte	

SAES - Secretaria de Atenção Especializada à Saúde DRAC - Departamento de Regulação Avaliação e Con

LOBDEC

Figura 7b: Tela do espaço Saiba Mais, para a Seção I - Atenção à gravidez, parto e puerpério (Rede Cegonha)